

BRASIL

brasil@grupoatd.com.br

OPERAÇÃO Argentinos submetidos a trabalho escravo são resgatados no RS

www.atarde.com.br/brasil

MANIFESTAÇÃO Evento pediu o fim da impunidade dos crimes cometidos por agentes do estado Caminhada do Silêncio lembra vítimas da ditadura de 1964

TRABALHO Número de trabalhadoras domésticas caiu em dez anos

BRUNO BOCCINI Agência Brasil, São Paulo

A terceira edição da Caminhada do Silêncio realizada ontem na capital paulista, relembrou o golpe civil-militar de 31 de março de 1964, homenagem a memória das vítimas da violência, e pediu o fim da impunidade dos crimes cometidos por agentes do estado brasileiro durante a ditadura.

O ato teve início na Praça da Paz, no Parque Ibirapuera, e se deslocou até o Monumento em Homenagem aos Mortos e Desaparecidos Políticos, em frente ao parque. "A mensagem é de impunidade nunca mais. O Brasil provou nos últimos quatro anos que é um país que não superou ainda o seu passado. É um país que está marcado pela violência, porque nunca processou de forma adequada os seus processos de violência", disse Rogério Sottili, diretor executivo do Instituto Vladimir Herzog, uma das instituições que organizou o ato.

"Nós queremos que os responsáveis pelos genocídios, responsáveis por mortes, desaparecimentos forçados, de torturas, sejam responsabilizados. Essa é a única forma de a gente superar, virar esta página da história, e do Brasil avançar para uma cultura de paz, do Brasil avançar para uma democracia dia plena", acrescentou.

No gramado da Praça da Paz, foram dispostas fotografias, acompanhadas de flores, de cerca de 70 pessoas mortas ou desaparecidas pelo aparelho de estado durante a ditadura. Entre os homenageados, Maria Lúcia Petit, Antônio Carlos Nogueira Cabral, Aurea Eliza Pereira, e Jane Vanini.

Faixas estendidas cobravam o cumprimento de recomendações da Comissão Nacional da Verdade: "Desmilitarização das polícias", "Fim do genocídio da população indígena e negra", e



A 3ª edição da Caminhada do Silêncio foi realizada ontem na capital paulista, com início no Parque Ibirapuera

questionavam o posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a lei de Anistia: "Anistia para torturador? Só o Brasil tem. STF ainda garante impunidade".

A procuradora regional da República, Eugênia Gonzaga, presente no ato, lembrou que a lei de Anistia ainda é usada pelas instituições bra-

seleiras para livrar da cadeia os agentes do estado que cometeram crimes durante a ditadura. De acordo com ela, essa leitura da lei foi moldada pelos militares desde a sua criação.

"A anistia no Brasil foi negociada, a transição do governo da ditadura para o governo democrático foi completamente negociada e controlada pelos militares. E isso plasmou na cabeça das pessoas, das instituições, que era para se virar essa página, e não fazer a punição", disse.

"Esse caminho foi completamente errado. Não é um caminho que leva ao amadurecimento da democracia, e é um caminho que leva a repetição das práticas. Nós ainda estamos nessa luta. O Supremo Tribunal Fe-

deral até hoje não reviu o posicionamento de aceitar a lei da anistia para os torturadores também. Mas, aos poucos por judiciário vem mudando a sua posição", acrescentou.

Direitos Humanos

O ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvío Almeida, destacou que a importância do ato está em lembrar o passado para não repeti-lo no presente. "Quando a gente fala dos jovens que morrem nas periferias de São Paulo e do Brasil inteiro, da violência policial presente, nós estamos falando, portanto, desse passado que não passou", disse.

"Estamos fazendo hoje este ato de memória para que possamos construir um fu-

turo em que essa violência não ocorra de novo, e para que essa violência não perpetua como tem repercutido na vida de cada um de nós. Nós vimos isso nos atos que aconteceram agora no dia 8 de janeiro, nós vimos nos quatro anos que nos antecederam a esse, ou seja, eles são resultados diretos de um país que não consegue lidar com seus traumas", acrescentou.

A partir desta edição, o evento passou a fazer parte do calendário oficial da cidade de São Paulo, incluído pela lei 17.886 de 2023. A 3ª Caminhada do Silêncio foi organizada pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e pelo Movimento Vozes do Silêncio, composto por dezenas de entidades.

"O Brasil provou que é um país que não superou o seu passado"

ROGÉRIO SOTTILI, manifestante

ANDRÉIA VERDELLI Agência Brasil, Brasília

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que em dez anos o número de empregadas domésticas diminuiu. Neste período, houve crescimento da atuação de diaristas. Atualmente, três em cada quatro trabalhadoras domésticas no Brasil trabalham sem carteira assinada.

Quando a profissional trabalha até dois dias na mesma casa, não fica configurado o vínculo trabalhista e não há obrigação de pagamento de encargos. As mulheres são a maioria da categoria, ocupando 92% das vagas de trabalho doméstico no Brasil, sendo 65% delas, mulheres negras.

A trabalhadora doméstica Edriana de Souza Ribeiro, de 50 anos, já atuou como diarista, mas desde 2004 optou por buscar um emprego com carteira assinada. Os seus empregadores, entretanto, só passaram a recolher o FGTS quando virou lei em 2015; até então, o recolhimento era opcional. "A PEC [em 2015] não igualou os direitos, só senti alguma diferença de verdade na regulamentação em 2015", explicou.

A classe média foi o segmento que mais perdeu renda durante a pandemia, afetando as contratações de domésticas mensalistas. Além disso, com a adoção de home office, muitos assumiram parte das tarefas domésticas antes desempenhadas pelas trabalhadoras domésticas.

"As pessoas também não tinham renda para contratar empregadas domésticas e, quando faziam, começaram a fazer mais de maneira informal ou como diarista, duas vezes por semana, pois há a possibilidade de não ter encargos trabalhistas. E, assim, essa modalidade se expandiu ao longo do tempo", explicou a coordenadora geral da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (Fenatrad), Luiza Batista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIURÓ AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2023 O Pregão Eletrônico nº 010/2023 da Prefeitura Municipal de Caiuró...

CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO TERRITORIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001-2023 O CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO TERRITORIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO...

PREFEITURA MUNICIPAL DE EUANAPÓLIS TOMADA DE PREÇOS - REVOGAÇÃO E RETIFICAÇÃO REFUTICA PUBLICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023, O Município de Euapanópolis...

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGEDO DO TABOAL COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO PÚBLICA DO TABOAL TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023 O Pregão Eletrônico nº 004/2023 - OBJETO: PROCESSO DE LICITAÇÃO TIPO MÍNIMO PERCENTUAL sobre os produtos...

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAIÁ PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2023 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2023 - OBJETO: SERVIÇOS DE DETOXIFICAÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE PRESSÃO DE PRESSÃO...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO HOMOLOGAÇÃO O Edital nº 002/2023, de 02 de fevereiro de 2023, que convocou para apresentação de propostas...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2023 - SRP - TOMADA PÚBLICA DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2023 - SRP Registro de preços...

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS AVISO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023 A Prefeitura do Município de Lauro de Freitas, torna público a ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDARAÍ-BA LICITAÇÃO Nº 022/2023 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2023 Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação em serviço de locação de veículos com e sem condutor...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAUBAS EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001-2023-LE O Edital nº 001-2023-LE, de 01 de fevereiro de 2023, que convocou para apresentação de propostas...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAUBAS EDITAL ADMINISTRATIVO Nº 195-2023-DI-RE O Edital nº 195-2023-DI-RE, de 01 de fevereiro de 2023, que convocou para apresentação de propostas...

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENAREMA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2023. Objeto: aquisição de eletrodomésticos e eletroeletrônicos e materiais de consumo...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA NOVA/BA AVISO DE CHAMADA PÚBLICA 003/2023 O Município de Casa Nova-BA realizará Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGÓPIPE AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO 19/2023-SRP - ELETRÔNICO O Município de MaragóPIPE, avisa que realizará licitação na modalidade PREGÃO Nº 19-PE/2023...

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRATAÍBA/BA TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023 A Prefeitura de Ibiratiba/BA, torna público que realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023...

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDAÍRA REDESIGNAÇÃO DA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023 O OBJETO: Contratação de serviço de locação de embarcações e veículos automotores, sem condutores e sem condutor...